

# A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO A PARTIR DO CURRÍCULO DO TERRITÓRIO CATARINENSE: UMA PROPOSTA A PARTIR DO PROESDE LICENCIATURA/UNESC

*Coordenação e bolsistas  
Turma Especial/2019<sup>1</sup>*

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo apresentar o percurso de estudo e produção acadêmica, desenvolvido no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE Licenciatura – Turma Especial), na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Reflete os caminhos de estudo organizados durante as aulas presenciais e a distância, os preceitos curriculares identificados a partir desse movimento e a materialização desses princípios na elaboração de planos de ensino a partir de diversas áreas de conhecimento. O texto se apoia na Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), na Base Nacional Comum Curricular (2017) e no Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019). As ações do PROESDE Licenciatura visam à melhoria da qualidade da Educação Básica no estado de Santa Catarina, a partir dos diálogos sobre o currículo.

**Palavras-chave:** Currículo; planejamento; ensino-aprendizagem.

**Abstract:** This work aims to present the course of study and academic production, developed in the Higher Education Program for Regional Development (PROESDE Licenciatura - Special Class), at the University of the Extreme South of Santa Catarina - UNESC. It reflects the study paths organized during the face-to-face and distance classes, the curricular precepts identified from this movement and the materialization of these principles in the elaboration of teaching plans from different areas of knowledge. The text is based on the Curriculum Proposal of Santa Catarina (2014), the National Common Curricular Base (2017) and the Basic Curriculum of Early Childhood Education and Elementary Education in the Territory of Santa Catarina (2019). The actions of PROESDE Licenciatura aim to improve the quality of Basic Education in the state of Santa Catarina, based on the dialogues about the curriculum.

**Keywords:** Curriculum; planning; teaching-learning.

## 1. INTRODUÇÃO

Durante o segundo semestre de 2019 e os meses iniciais de 2020, os alunos/bolsistas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Licenciatura UNESC foram desafiados a pensar a organização do ensino na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, a partir das novas demandas curriculares nacionais e estaduais. Partindo da Base Nacional Comum Curricular (2017) e do Currículo Base da Educação

---

<sup>1</sup> Nomes apresentados ao final desse texto.

Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019), os bolsistas puderam desenvolver um primeiro contato com esses documentos, analisando seus desdobramentos para o planejamento e a organização do ensino em Santa Catarina.

Para essa atividade, buscamos, durante os encontros presenciais e a distância, aproximações a diversas discussões do campo educacional, como se preparássemos um caminho de estudos que possibilitaria pensar a elaboração do planejamento em questão. E para atender a uma multiplicidade de estudantes, de diversas fases e cursos de licenciatura, organizamos os encontros com o objetivo de possibilitar ao aluno pensar a educação de forma mais abrangente e, o currículo, como processo de materialização de determinada concepção de escola, educação e sociedade.

Assim, nossos estudos partiram dos documentos legais referentes ao currículo que orientam diretamente a educação na região do extremo sul catarinense. Iniciamos com a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014). É fundamental a compreensão de educação integral e percurso formativo presente nesse documento. Os preceitos presentes nesse documento nos possibilitam uma indicação clara em relação ao papel da escola na formação e desenvolvimento humano. A proposta de Santa Catarina se estabelece, portanto, como ponto de partida para as nossas discussões.

Na sequência, dialogamos sobre as potencialidades e fragilidades da Base Nacional Comum Curricular, traçando diálogos com a proposta do estado, explorada anteriormente. No atual contexto curricular, é fundamental a compreensão dos termos que orientam o currículo nacional hoje, sendo esse um ponto de grande demanda formativa para os professores que atuam nas redes públicas da região. Sendo assim, a partir do momento que aprofundamos essas questões, podemos vislumbrar as principais mudanças que se efetivaram no currículo nacional nos últimos anos.

Após o estudo da proposta catarinense e da BNCC, partimos para a compreensão dos diálogos de ambos os documentos, a partir do Currículo Base do Território Catarinense, como uma síntese possível. O documento orientou o processo de organização do processo formativo no PROESDE licenciatura, sendo o ponto de apoio e aprofundamento para o programa. O documento, além da indicação de sua estrutura e preceitos, foi tratado também, em suas especificidades para a Educação Infantil e para Ensino Fundamental. Precisávamos pensar a organização do ensino em cada segmento, entendendo as particularidades de cada ação educativa.

Por fim, nos debruçamos a pensar o conceito de PLANEJAMENTO. Entendemos que essa categoria é inerente ao trabalho educativo, sendo parte orgânica da ação docente. Do

termo planejamento, problematizamos a estrutura da atividade de ensino, buscando ressaltar a importância de uma ligação clara e objetiva entre as finalidades e/ou objetivos traçados, as ações de ensino desenvolvidas e os processos avaliativos estruturados. Essas aulas foram fundamentais para a possibilidade de construção do plano que será apresentado nesse relatório.

Partindo de uma das áreas de conhecimento previstas na BNCC e no Currículo Base do Território Catarinense, apresentaremos um plano de ensino selecionado para fazer parte desse material. Os acadêmicos/bolsistas, organizados em grupos de trabalho, puderam sintetizar nesses planos os diálogos e estudos construídos no programa De um conjunto de 114 bolsistas, elaboramos 29 planos de ensino. Passamos então, a apresentar alguns princípios dos documentos que orientaram nosso planejamento para, na sequência, apresentar um dos planejamentos desenvolvidos.

## 2. CURRÍCULO E FORMAÇÃO INTEGRAL

Dos estudos e aprofundamentos desenvolvidos durante os encontros da Turma Especial, PROESDE 2019, buscamos reforçar a cada encontro a importância do conceito de **Formação Integral**, encontrada nos três documentos oficiais abordados. Isso revela sua importância e necessidade em relação ao processo formativo no estado de Santa Catarina e, nesse sentido, sua necessária efetivação enquanto atividade de ensino e aprendizagem. Na Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p. 34),

[...] as atividades organizadas nesse espaço são direcionadas a um determinado objetivo, o que implica estabelecer relações conscientes com/a partir de dada atividade. Isso, além de exigir a mediação de parceiros mais experientes, demanda, por parte dos responsáveis pelo processo, a organização de uma proposta curricular com vistas ao ensino, assegurando a singularidade de cada sujeito, sejam eles bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos ou idosos. A proposta curricular, portanto, orienta-se por interesses e necessidades de todos os sujeitos, tendo em vista sua **formação integral**. Nesse sentido, as ações pedagógicas na Educação Básica podem desenvolver nas pessoas potencialidades de ser humano de diferentes naturezas e não apenas determinados aspectos.

Da mesma forma, se expressa na BNCC (2017, p. 13-14) o compromisso com essa formação:

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a **educação integral**. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiaram a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do

jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

No Currículo do Território Catarinense (2019, p.12), temos o mesmo indicativo:

Nessa perspectiva, o “Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense” assume e alicerça-se no princípio da **educação integral**, por entender que, por meio dela, promover-se-á uma formação que visa à cidadania, a emancipação e a liberdade como processos ativos e críticos que possibilitam ao estudante o pleno desenvolvimento e a apropriação do conhecimento e da cultura historicamente construídos, bem como o protagonismo de seu percurso formativo.

Compreendendo o currículo como um espaço de tensões, que predominam e se expressam em normas, regras e valores, o professor, enquanto participante do ensino e da aprendizagem entre os alunos, colabora na legitimação de uma dada reprodução social, ainda que não se perceba como tal. Para isso, é importante assumir uma determinada concepção de educação que reforce a possibilidade de uma **formação integral**, considerando a escola como um espaço de formação e desenvolvimento.

Nesse sentido, vamos nos dedicar agora a compreender minimamente a Base Nacional Comum Curricular, cientes que este documento é que gerou a necessidade de reavaliação e reestruturação do currículo catarinense, sintetizada no Currículo Base do Território Catarinense.

[...] a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para oferta de infraestrutura adequada para o **pleno desenvolvimento da educação**. (BRASIL, 2017, p. 8, grifos meu).

O documento, considerado de caráter normativo, define um conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que assegure a todos os alunos o direito a aprendizagem e desenvolvimento, assim como proclama o Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014). Orientam-se pelos princípios **éticos, políticos e estéticos**, “que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2013). O documento é afirmado como possibilidade de superar a fragmentação das políticas educacionais, fortalecendo o regime de colaboração entre as três esferas do governo, balizando a qualidade da educação.

Para o documento, os conteúdos estão a serviço do desenvolvimento de competências, consideradas como aprendizagens que podem fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as modalidades e etapas da Educação.

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem ser orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC. (BRASIL, 2017, p. 13, grifos meus).

Tendo como foco o desenvolvimento das competências, o compromisso com a educação integral também é mencionado. Refere-se ao desenvolvimento global dos sujeitos, o que implica ao aluno, compreender a complexidade e a não a linearidade desse desenvolvimento, superando visões que reduzem o ensino a dimensão intelectual ou afetiva. O conceito de educação integral, defendido pela BNCC se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. (BRASIL, 2017)

Nas palavras do próprio documento, a BNCC propõe a superação da fragmentação do conhecimento, à *aplicação* do mesmo na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o *protagonismo* do estudante na construção de seu projeto de vida. Busca-se a formação de um sujeito que saiba se comunicar, que seja criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável.

Partindo de todos esses princípios e orientados pelo Currículo Base do Território Catarinense, passamos a apresentar um dos planejamentos construídos no PROESDE Licenciatura – UNESC, pela ação colaborativa de acadêmicos. Como já mencionado, esse plano é um dos 29 planos desenvolvidos, que busca responder a pergunta: como organizar o ensino a partir do Currículo Base do Território Catarinense? A sequência de aulas foi elaborada por um grupo de acadêmicos, vinculados ao componente curricular de História. A sequência de aula foi estruturada tendo em vista as turmas do ensino fundamental (anos finais), sexto ano.

### **3. PLANO DE ENSINO – CIÊNCIAS HUMANAS**

Segundo Santa Catarina (2019), o componente curricular “**HISTÓRIA**” tem por finalidade propiciar aos estudantes a compreensão contextualizada dos acontecimentos históricos de forma a elaborar questionamentos, hipóteses e argumentos. Indica, ainda, que diferentes visões sobre os distintos sujeitos, povos e culturas sejam construídas em bases éticas, inclusivas e democráticas. Baseados nessa compreensão, elaboramos o seguinte planejamento.

---

### COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

3.1 Segmento/Turma: Séries finais do Ensino Fundamental – 6º ano

3.2 Unidade Temática: A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades

3.3 Objeto de Conhecimento: Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais

3.4 Habilidades: Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

3.5 Conteúdos: Povos indígenas brasileiros, catarinenses – organização social, política, econômica, cultural, científica, tecnológica.

**3.6 Problematização com justificativa:** Os povos indígenas que viviam nas terras de Santa Catarina caíram praticamente no esquecimento. Muito do que praticamos vem da herança dos indígenas que viviam nessas terras anos antes da chegada do migrante europeu, que exterminou a maioria destes. Apresentar esse tema dentro da sala de aula é trazer um pouco da memória e da importância que estes povos nos deixaram para a nossa civilização atual, como forma de lembrar a influência dos povos originários do estado de Santa Catarina tem no nosso dia a dia.

### **3.7 Objetivos a partir da habilidade geral:**

- Compreender a importância da cultura indígena em relação ao cotidiano atual no estado de Santa Catarina;

- Compreender as heranças indígenas que praticamos nos dias atuais como palavras, hábitos, costumes;
- Desenvolver um olhar diferente do olhar europeu sobre os indígenas.

### 3.8 Desenvolvimento das aulas:

No início da primeira aula será perguntado o que a turma sabe sobre os indígenas. Será pedido que os alunos escrevam a resposta em um pedaço de papel (os alunos não deverão pôr o nome) e depositar numa caixa. Feito isso, será lido um texto sobre a origem da humanidade<sup>2</sup>, mencionando que os povos indígenas como conhecemos são pertencentes aos grupos do período holoceno<sup>3</sup>, sendo estes os caçadores e coletores encontrados nas áreas costeiras, com variações de datações de 20.000 a 8.000 anos antes da era moderna, e que seus costumes foram se diversificando com o passar dos séculos. Com a chegada dos ‘desbravadores’ (os invasores), buscou-se adaptar o indígena a seu modo, sendo que em períodos semelhantes à descoberta dos fosséis brasileiros, em suas terras um dia chegaram a praticar costumes parecidos.

Da segunda a quinta aula iremos ao LAPIS (*Laboratório de Arqueologia Pedro Inácio Schmitz*), onde terão uma aula expositiva com os achados arqueológicos e uma aula prática na busca de ossadas e sambaquis, além de uma discussão pós-aula sobre a experiência que tiveram e a importância da arqueologia para a modernidade. Para finalizar a aula será solicitado para que busquem informações em textos (que podem ser passados/encontrados por meio de internet) e façam anotações.

Na sexta aula assistiremos a um vídeo sobre os sambaquis<sup>4</sup>. Após o vídeo será passado slides retirados da temática dos seguintes projetos de pesquisa “*Uma história antes do Brasil*” (em que se utiliza das questões: O que eram os sambaquis? Onde os sambaqueiros moravam? Como era a alimentação desses grupos? Como eram as práticas funerárias? Como era o estilo de vida? O que os sambaqueiros produziam?). Tal projeto é ligado ao jogo virtual de mesmo nome. Com isso será demonstrado como tal jogo funciona. Nos minutos finais será

<sup>2</sup>BUENO, Lucas. “*Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América: quão antigo pode ser o ‘Novo Mundo’?*”; In: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. 2019

<sup>3</sup>BUENO, Lucas. DIAS, Adriana. “Povoamento inicial da América do Sul: Contribuições do contexto brasileiro” In: Estudos Avançados, n. 29, 2015. P. 119-136.

<sup>4</sup>KAHUL, Henrique. ‘Sambaqui’. disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=AQ4X\\_OdIS2s&t=472s](https://www.youtube.com/watch?v=AQ4X_OdIS2s&t=472s)  
ARISE (Arq. Interativa e Simulações Eletrônicas). “SAMBACQUIS - Uma História Antes do Brasil (Trailer). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vaJoCL4E6mc>

debatido o tema abordado em aula, com isso será pedido um resumo da aula (escrito ou desenhado) para entregar.

Entre a sétima e nona aula, iremos para o laboratório de informática para fazermos o jogo de perguntas e respostas (assinalar a alternativa correta) sobre os sambaquis. Na sequência, iremos ao município de Balneário Rincão para uma visita as áreas sambaquianas. Os alunos poderão analisar de perto o que é um sambaqui, efetivando todas as questões estudadas até aqui. A saída de campo é um ponto essencial para a organização das aulas seguintes.

Nas aulas seguintes será passado o texto “*Cinco Ideias Equivocadas Sobre os Índios*”<sup>5</sup>. Esse texto expressa os seguintes pontos:

1. **O índio genérico:** fala sobre o preconceito de que todos indígenas são iguais;
2. **Culturas atrasadas:** desmitificando as ideias criadas sobre o modo de vida, crenças, produções culturais consideradas primitivas;
3. **Culturas congeladas:** é tratado o ‘modelo indígena’ fixados na mente não indígena;
4. **Os índios pertencem ao passado:** menciona o fato de que o indígena e sua cultura lembrados como se não existissem no Brasil contemporâneo,;
5. **Brasileiro não é índio:** explorando o sentimento nacionalista asiático/europeu brasileiro.

Os alunos irão ler o pequeno texto. Através dessa aula será solicitado que façam pesquisas em casa, sobre cada grupo indígena existente, sua cultura, religião etc. A partir daí, será pedido para que cada aluno apresente (de maneira informal, ou formal, nas suas cadeiras ou de frente pra turma) a comunidade indígena que escolheu pesquisar.

Nas aulas seguintes serão passados slides e a amostra real de réplicas de artefatos indígenas como: balaios, vasos, flechas, cachimbo e ardores corporais explicando sobre origem e função de cada um. Como forma de ver a participação, será pedido um resumo do que foi passado. Será pedido que selecionem um artefato que mais lhe interessou, pois como tarefa para casa terão de procurar informações sobre o artefato. Devem trazer na próxima aula, cartolina e sulfite para produção de cartazes/poemas sobre os artefatos (será permitido trazer revistas e jornais para recortes de imagens/palavras, o professor também levará suas

---

<sup>5</sup>FREIRE, J.R. Bessa. Cinco ideias equivocadas sobre o índio. In Revista do Centro de Estudos do Comportamento Humano (CENESCH). Nº 1, Manaus, AM. 2000.

revistas). Essa atividade corresponde ao momento final do planejamento, pela apresentação para a turma e exposição na escola dos cartazes produzidos.

### **3.9 Processo avaliativo**

- Participação individual e nos grupos: apresentações, participação no jogo, saída de campo, produção dos cartazes, etc. (2,0 pontos)
- Participação de debates, entrega dos resumos, participação do jogo de perguntas e respostas individuais, elaboração de cartaz e apresentação. (8,0 pontos)

## **4. CONCLUSÃO**

Como podemos analisar, o constante processo de estudo e problematização dos documentos curriculares nacionais e estaduais são fundamentais para a melhoria da Educação Básica catarinense. Poder entrar em contato com esses documentos na formação inicial indica possibilidades de avanço e atualização em relação aos futuros professores de nossas escolas.

A partir da experiência na Turma Especial do PROESDE Licenciatura – UNESC, foi possível identificar a importância do diálogo das diversas áreas do conhecimento, vislumbrando ações comuns no sentido da melhoria e qualidade da educação. Percebe-se que, quando partilhamos de um objetivo comum, podemos qualificar nossa ação docente, pela ação coletiva em prol de objetivos partilhados: o desenvolvimento integral dos alunos.

Pelo estudo da Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), da Base Nacional Comum Curricular (2017) e do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019), podemos traçar um plano de ações que resultou em planejamentos diversificados, mas que comungavam do mesmo objetivo. Essa é uma grandes contribuições do PROESDE Licenciatura e que, a cada semestre, possibilita um olhar avançado sobre a educação no estado de Santa Catarina.

Nessa edição especial, apesar dos desafios encontrados pelo grande número de bolsistas, conseguimos atingir nossos objetivos, contribuindo para a formação acadêmica inicial e com a possibilidade de atuação futura nas escolas.

## **5. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **PNE em movimento: o Plano Nacional de Educação (2014/2024) em movimento.** Brasília, 2014. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

SANTA CATARINA. Governo do estado. Secretaria da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica.** Santa Catarina, 2014.

SANTA CATARINA. Governo do estado. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.** Santa Catarina, 2019.

#### **Coordenação PROESDE Licenciatura/UNESC:**

Profa. Mas Bruna Carolini De Bona

#### **Acadêmicos envolvidos nesse material:**

Adriana de Aguiar Francisco.	Edeclir Vicente
Alice Limas	Eduarda Duminelli
Amanda Galdina	Everson Cleiton Santana
Ana Carolina Mangilli	Fernanda Borges
Ana Caroline Damazio da Costa	Filipe Rodrigues Azevedo
André Alves Miranda	Flávio Antoniutti
André Colares	Gabiely Joaquim Pereira
Beatriz Batista Machado	Gabriel Michels
Bianca Pereira Nagel	Gabriela Alexandre Margotti
Bruno Martins Rabelo	Gabriela de Souza Borges
Carlos Alexandre Padilha da Silva	Guilherme Premoli Martins
Caroline de Melo Oliveira	Gustavo Hofmann
Caroline Lemos	Hedon Pavan
Cecília Senado	Inglid Marques Da Rosa
Cristian Serafim	Isaac Cargnin Rodrigues
Cristina de Aguiar Felisbino	Jefferson Lemos
Daiane Fontana Medeiros	Joan Pinheiro Bonetti
	João Marcos Bussolo

João Victor Custódio	Mateus UggioniAlamini
João Victor Zipolato	Michael Joaquim dos Anjos
João Vieira	Natan Canever
Joice Spindola	Natanael Castanha
Joici Clemencia Machado	Otavio Augusto
Jonata Cardoso Henfrain	Paloma Assunção
Jordane Câmara	Paulo Cesar Antunes Loureiro Inácio
Karolyne dos Santos Pacheco	Pedro Henrique Felisberto
Karolyne Fernandes Floriano	Richard ZanellatoToreti Junior
Lilian Machado dos Santos	Ronald de Souza Soares
Luan Cardoso	Ruan Costa
Luana Ronconi Jorge	Sibele da Silva Garcia
Luis Henrique Silveira Rossi	Sibele Guedin Custódio
Mahara L. Maximiano	Simone Bernardo Custodio
Maiara dos Santos Pereira	Suelen Medeiros Damasio
Marcelo Berti	Suelen Vieira
Marcelo dos Santos Graciano	Suiane Bernardo Custódio
Marciano Gava	Thalia Machado
Marco Aurélio Goulart Teixeira	Thalles Spindola
Maria Julia Rosso	Thalyta Candido
Maria LauraGhislandi Freitas	Veronica de Souza Dalmolin
Maria Tereza de Medeiros Ricardo	Vinicius Costa Mezzari
Maria Virginia Henrique	Vitor Sampaio
Mariane Schardosim da Rosa	Vivian de Bettio Alexandre
Mariângela Tonetto	Viviane Alexandre de Betio